

UNIVERSALIDADE E ACESSO PÚBLICO ELETRÔNICO A DUPLICATAS E DEMAIS PUBLICAÇÕES EXTRAS: análise nas bibliotecas universitárias brasileiras.

Universalidad y acceso público electrónico a los duplicados y demás colecciones extras: análisis en las bibliotecas universitarias brasileras [resumen].

Universality and open electronic access to surplus copies and other spare items: the case of Brazilian university libraries [abstract].

Celina Leite Miranda

Mestre em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Direito, Bibliotecária-chefe.
Av. João Pessoa, 80, CEP 90.040-000, Porto Alegre, RS, Brasil (+55 51) 3308-3488, celina@ufrgs.br

Ana Vera Finardi Rodrigues

Mestre em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Veterinária, Bibliotecária-chefe.
Av. Bento Gonçalves, 9090, CEP 91.540-000, Porto Alegre, RS, Brasil (+55 51) 3308-7369, anavera@ufrgs.br

RESUMO

Reflexão sobre as práticas das bibliotecas brasileiras, quanto a armazenamento, divulgação e distribuição de duplicatas e outros materiais excedentes. Como primeira etapa, foram analisados os sites das bibliotecas de expressivas universidades brasileiras, selecionadas por amostragem: duas universidades por estado, sendo uma biblioteca por universidade, totalizando 54. As análises ocorreram em julho e agosto de 2010. Observou-se que as bibliotecas pesquisadas não oferecem recursos eletrônicos que permitam a interação entre bibliotecas doadoras e beneficiadas. Na segunda etapa, foram visitadas as páginas eletrônicas dos principais órgãos brasileiros de comutação bibliográfica, obtendo os mesmos resultados, demonstrando a necessidade de maior atenção ao Setor.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias: Brasil. Intercâmbio. Sistemas de informação. Serviços de informação: utilização. Acervo de biblioteca. Duplicatas. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas.

RESUMEN

Reflexión sobre las prácticas de las bibliotecas brasileras, en relación a almacenamiento, divulgación y distribución de duplicados y otros materiales excedentes. Como primera etapa, fueron analizados los sitios web de las bibliotecas de reconocidas universidades brasileras, seleccionadas por muestreo: dos universidades por estado, siendo una biblioteca por universidad, totalizando 54. Los análisis ocurrieron en julio y agosto del 2010. Se observó que las bibliotecas investigadas no ofrecen recursos electrónicos que permitan la interacción entre bibliotecas donadoras y beneficiadas. En la segunda etapa, fueron visitadas las páginas electrónicas de los principales órganos brasileros de conmutación bibliográfica, obteniendo los mismos resultados, demostrando la necesidad de una mayor atención para el Sector.

Palabras-clave: Bibliotecas universitarias: Brasil. Intercambio. Sistemas de información. Servicios de información: utilización. Materiales bibliográficos. Duplicados. Desarrollo de la colección de bibliotecas.

ABSTRACT

A study of the procedures in Brazilian libraries as regards storage, advertisement and distribution of copies and other spare collections. At a first stage, by random sampling, the websites of two high-profile Brazilian university libraries were analyzed: two universities per state, one library per university, for a total of 54. The analysis took place in July and August 2010. At the second stage, we examined the web pages of the main Brazilian institutions for interlibrary loan and got the same results, which show that greater attention should be paid to the area.

Keywords: University libraries: Brazil. Exchange. Information systems. Information services: use. Bibliographical materials. Double items. Library collection development.



Mapa - Regiões, estados e capitais do Brasil.

Fonte: APRENDA..., 2010.

1 INTRODUÇÃO

Em geral, as bibliotecas oferecem seu acervo duplicado por permuta e/ou doação e o gerenciamento de suas rotinas mostra-se pouco automatizado, no Brasil (Mapa), tanto para doadores, quanto para receptores. De um lado, bibliotecas expõem suas duplicatas através de listagens que exigem constantes atualizações. De outro, bibliotecas recebem, avaliam, escolhem, solicitam, verificam forma de pagamento pelo transporte e controlam o recebimento do solicitado. Algumas optam por: fazer uma distribuição local, aos interessados presenciais (Pegue & Leve); verificar falhas de coleções de outras bibliotecas através da consulta a catálogos coletivos, entrando em contato para verificar seu interesse em receber o material, bem como por quem correrão os custos de correio; enviar suas listagens ao órgão de classe (Conselho Regional de Biblioteconomia) que faz o repasse das listas às bibliotecas da Região. Apesar do esforço de alguns profissionais na consolidação nacional de programas que incentivem esse intercâmbio e centralizem as ofertas (ZINK, 1967; 1973; CHASTINET, 1995a, 1995b), o tema poderia ser abordado com mais eficiência.

2 OBJETIVO

A pesquisa teve como objetivos verificar:

- se as bibliotecas universitárias brasileiras oferecem algum dispositivo eletrônico de exposição de suas duplicatas;
- se essas bibliotecas ou órgãos governamentais oferecem gerenciamento centralizado de duplicatas;
- quais os procedimentos necessários para os interessados participarem, com acesso público e/ou restrito.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram selecionadas, por amostragem, duas bibliotecas universitárias por Estado e uma por universidade (Quadro 1).

REGIÕES DO BRASIL	Estados da Federação	Número de bibliotecas selecionadas
Norte 7 Estados	Acre Amapá Amazonas Pará Roraima Tocantins	14
Nordeste 9 Estados	Alagoas Bahia Ceará Maranhão Pernambuco Paraíba Piauí Sergipe Rio Grande do Norte	18
Centro-Oeste 3 Estados e Distrito Federal	Goiás Mato Grosso Mato Grosso do Sul	8
Sudeste 4 Estados	Espírito Santo Minas Gerais São Paulo Rio de Janeiro	8
Sul 3 Estados	Paraná Rio Grande do Sul Santa Catarina	6
TOTAL	26 Estados e Distrito Federal	54 bibliotecas

Quadro 1 - Bibliotecas selecionadas (julho e agosto de 2010).

Uma vez automatizado e centralizado, o oferecimento de duplicatas pode:

- facilitar rotinas de alimentação e controle de dados, tanto na inclusão de dados diretamente na base, a qualquer tempo, eliminando a necessidade de agrupá-las, quanto na exclusão de itens;
- possibilitar a participação de mais instituições no processo do intercâmbio, hoje não-participantes dos programas nacionais de comutação;
- permitir consultas ao material ofertado, a qualquer tempo, sem necessidade de aguardar listagens;
- visualizar com facilidade o que está disponível e onde;
- aproveitar o conhecimento e familiaridade da equipe com as ferramentas disponíveis e utilizadas na comutação bibliográfica atual, incluindo meios de pagamento para o transporte do material solicitado;
- eliminar custos operacionais de confecção e manutenção de mala direta;
- ampliar a visibilidade dessas obras sem armazená-las por muito tempo.

REFERÊNCIAS

APRENDA o nome dos estados brasileiros e suas capitais [blog]. 17 abr. 2010. Disponível em: <<http://linguacultura.spaces.live.com>>. Acesso em: 4 oct. 2010.

CHASTINET, Y. S. **Duplicatas e documentos dispensáveis**: atuais acervos e serviços do país: recomendações da comunidade sobre a criação de um programa de intercâmbio. [S.l.]: INFO-SIS Informação e Informática, 1995a. 102 f. Projeto do PADCT "Estudo de viabilidade para criação de uma Central Nacional de Duplicatas".

CHASTINET, Y. S. **Proposta para criação do Programa de Intercâmbio de Duplicatas e Documentos disponíveis**: PID-3. Brasília, DF: IBICT, 1995b. 78 f. Projeto PADCT "Estudo de viabilidade para criação de uma Central Nacional de Duplicatas".

ZINK, E. M. Permuta nacional e internacional de publicações. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO*, 7., 1973, Belém, PA. [Trabalhos apresentados]. Belém, 1973.

ZINK, E. M. Permuta nacional e internacional de publicações: trabalho de base n. 6. *In: SEMINÁRIO PARA BIBLIOTECÁRIOS AGRÍCOLAS DO BRASIL*, 4-10 jun. 1967, Cruz das Almas, BA. **Informe final**. Rio de Janeiro: IICA, 1967.

4 RESULTADOS

Percebe-se que muito pouco é oferecido (Quadro 2):

Serviços brasileiros de divulgação e distribuição de obras duplicadas	
54 bibliotecas universitárias	Uma delas oferece um Banco de Duplicatas: atende, preferencialmente, pedidos de outras bibliotecas, de periódicos. Nada foi encontrado nas demais 53 bibliotecas.
IBICT (através do CCN – Catálogo Coletivo Nacional para Publicações Seriadas)	Não oferece, mas publicou, em 1995, um estudo sobre a viabilidade de criação de uma Central Nacional de Duplicatas (CHASTINET, 1995b).
BIREME (através da base SeCS – Seriados em Ciências da Saúde)	Oferece o serviço, mas através de senha e está limitado às bibliotecas participantes do serviço de comutação, cadastradas como cooperantes, sendo indisponível ao público em geral.

Quadro 2 - Resultado da coleta de dados (julho e agosto de 2010).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou a quase inexistência de bancos de duplicatas no Brasil e sugere um sistema de centralização de dados que permita ao participante: registrar seus estoques no IBICT ou na BIREME (caso essas instituições ampliassem o serviço para atender a essa demanda); ou registrá-los em sites de busca similares aos adotados para livrarias e sebos. Embora o assunto venha sendo abordado no país há mais de quarenta anos, nenhum programa nacional parece concretizado, mantendo-o em pauta..